

Os idosos representam cerca de 10% da população brasileira e esse número tende a aumentar, devido às melhorias nas condições de vida. Este fato exige maior atenção da sociedade, sobretudo dos profissionais da saúde, atuando na promoção da saúde nos serviços de atenção primária. Este projeto tem como objetivo desenvolver um referencial de competências profissionais para a atenção básica à pessoa idosa. Foi adotado o conceito de competência da Organização Pan-Americana da Saúde, ou seja, a qualificação, o preparo ou habilidade para atender necessidades específicas que tem uma expressão empírica, correlacionada com o desempenho de instituições e pessoas. A Técnica Delphi está sendo usada para coleta de dados. O estudo está sendo desenvolvido em três fases: na primeira etapa 40 profissionais de um centro de saúde indicaram quais competências são necessárias para o atendimento à pessoa idosa na atenção primária. Na segunda fase, foi realizada a construção de uma estrutura de competências que será validada por um comitê de experts. A estrutura resultante dessas fases será submetida aos profissionais de saúde do Distrito de Saúde Noroeste de Porto Alegre. Está sendo feita a coleta dos dados da segunda etapa. O bolsista está trabalhando na distribuição e organização dos dados coletados, no contato com os participantes da pesquisa e na compilação dos dados. A primeira fase resultou em 57 competências que envolvem conhecimentos (técnico, profissional, em geriatria, clínicos, farmacológicos, nutricionais e em eventos comuns no idoso), habilidades (trabalho em equipe, atenção domiciliar, visão integral, trabalho em grupo, educação em saúde, capacidade de escuta) e atitudes (paciência, afeto, atenção, empatia, disponibilidade, dedicação, diálogo e compreensão). Espera-se que, a partir dos dados coletados, se constitua um referencial de competências para o melhor atendimento das pessoas idosas por parte dos profissionais de saúde, oferecendo um envelhecimento saudável a estas pessoas.